

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

30 de junho de 2025

Destaques da Semana



Algodão



Feijão 2ª Safra



Milho 2ª Safra



Trigo

5,0% colhido.
Em MT, as atividades de colheita seguiram em ritmo lento. O manejo fitossanitário manteve como prioridade as aplicações frequentes para o controle de bichudo, complexo de lagartas e mosca branca.
Na BA, a colheita das lavouras de sequeiro segue lentamente, enquanto os cultivos irrigados estão em formação de maçãs.
No MA, a colheita da 1ª safra seguiu em ritmo acelerado, mas com produtividades iniciais abaixo do esperado devido à alta umidade e chuvas na fase de abertura de capulhos, resultando em má formação e apodrecimento do baixeiro.

Em MS, as chuvas e as baixas temperaturas dificultaram a evolução da colheita, pois inviabilizaram a aplicação de desfolhantes.

Em MG, com o avanço da colheita, confirmou-se a redução de produtividade nas lavouras de sequeiro.

Em GO, a colheita avançou nas regiões Sul e Leste. No Sul, a produtividade média se manteve, mas a qualidade da fibra foi prejudicada pelas chuvas.

Em SP, a colheita avançou na região de Paranapanema.

No PI, as lavouras, de modo geral, apresentaram bom estabelecimento, mas algumas áreas tiveram perdas por deficit hídrico. A colheita avançou nas áreas com plantio mais precoce.

No PA, as lavouras atingiram a maturação em boas condições.

Em MG, houve avanço da colheita, mesmo com chuvas pontuais no Triângulo e Noroeste Mineiro. Destaque para o Sul de Minas, que apresenta ótimos rendimentos e qualidade dos grãos.

Na BA, a colheita em áreas de sequeiro foi iniciada. São lavouras de feijão-caupi e, mesmo com as restrições hídricas no ciclo, estão apresentando condições boas a regulares. As áreas irrigadas, com feijão cores, estão em fases fenológicas menos avançadas, porém seguem com ótimo desenvolvimento.
No PR, as precipitações e geadas, registradas em algumas áreas, não afetaram as lavouras remanescentes que estão em maturação.

Em SC, mesmo com a manutenção das chuvas e das baixas temperaturas, houve a conclusão da colheita no estado. Alguns lotes de grãos tiveram queda de qualidade pelo excesso de umidade na maturação.



Feijão 3ª Safra

Em MG, a alta pressão de mosca-branca vem prejudicando o desenvolvimento e o potencial produtivo da cultura.

Na BA, o plantio foi concluído e as lavouras seguem apresentando boa evolução vegetativa, favorecida pelas chuvas que vêm ocorrendo no Nordeste do estado. Em GO, a colheita segue em ritmo pontual e escalonado. A qualidade dos grãos é boa. A dessecação está sendo realizada de forma estratégica, alinhada à comercialização. Atualmente, as lavouras estão majoritariamente entre floração e enchimento de grãos e, apesar das baixas temperaturas, as condições gerais da cultura são favoráveis, sem registros de lavouras afetadas por geadas.

17,0 % colhido.

Em MT, a colheita avança rapidamente e 27% da área já foi colhida.

No PR, as geadas provocaram danos em parte das lavouras em florescimento e enchimento de grãos.

Em MS, aguarda-se maior redução da umidade dos grãos para acelerar a colheita. Em GO, as precipitações e as baixas temperaturas retardam as operações de colheita. Em SP, a maioria das áreas se encontram em maturação. Em MG, a colheita ocorre à medida que o cereal atinge a umidade ideal. As produtividades têm variado em função da época de plantio.

No TO, a colheita avança no estado e as produtividades têm variado, principalmente, em função da época de plantio. Em Ceará, Oeste do estado, o excesso de precipitações e a baixa luminosidade durante o desenvolvimento da cultura reduziram a produtividade. No MA, a colheita avança e as produtividades obtidas superam as estimativas iniciais.

No PI, a maioria das áreas se encontra em maturação e os talhões já colhidos têm apresentado bons rendimentos.

No PA, a colheita avança nas regiões da BR-163 e Santana do Araguaia, com boas produtividades sendo obtidas. Nos polos de Santarém e Paragominas, algumas áreas iniciaram a maturação, mas a maioria dos cultivos se encontram em florescimento e enchimento de grãos, apresentando bom desenvolvimento.

63,8% semeado.

No RS, após um período de tempo instável, houve avanço na semeadura, mas, em muitas áreas, a alta umidade do solo impediu a entrada das máquinas. Observam-se atrasos no plantio, especialmente nas regiões mais a oeste. As chuvas causaram erosão, lixiviação de fertilizantes e perdas de sementes, principalmente, em regiões de solos arenosos como Fronteira Oeste, Missões e Campanha.

No PR, o plantio avançou e as lavouras se encontram desde a emergência até o enchimento de grãos. O frio e os níveis de umidade do solo favoreceram o desenvolvimento, mas algumas áreas em estágios reprodutivos foram atingidas por geadas, com danos ainda a serem mensurados.

Em SC, a semeadura evoluiu, com condições climáticas favoráveis no Planalto Norte e Meio-Oeste. No Extremo Oeste, o plantio progrediu mesmo com as chuvas recentes, mas em algumas áreas houve erosão do solo. Nas poucas lavouras em desenvolvimento vegetativo, o excesso de umidade e a baixa luminosidade limitaram o crescimento e o perfilhamento, além de inviabilizar os tratos culturais.

Em GO, a colheita do trigo de sequeiro avançou pouco na semana, mas as áreas colhidas apresentaram médias acima das expectativas.

Em MG, as lavouras continuaram com bom desenvolvimento devido ao clima favorável.

Em MS, a ocorrência de geada, na região Sul e de fronteira, causou danos significativos em algumas lavouras mais adiantadas.

Na BA, as lavouras apresentaram bom desenvolvimento, sem registros de perdas por pragas ou doenças.

Em SP, as condições climáticas permaneceram favoráveis ao cereal.

INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB
DIPAI@CONAB.GOV.BR



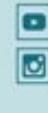
@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

30 de junho de 2025

Previsão Agrometeorológica (30/06/2025 a 07/07/2025)

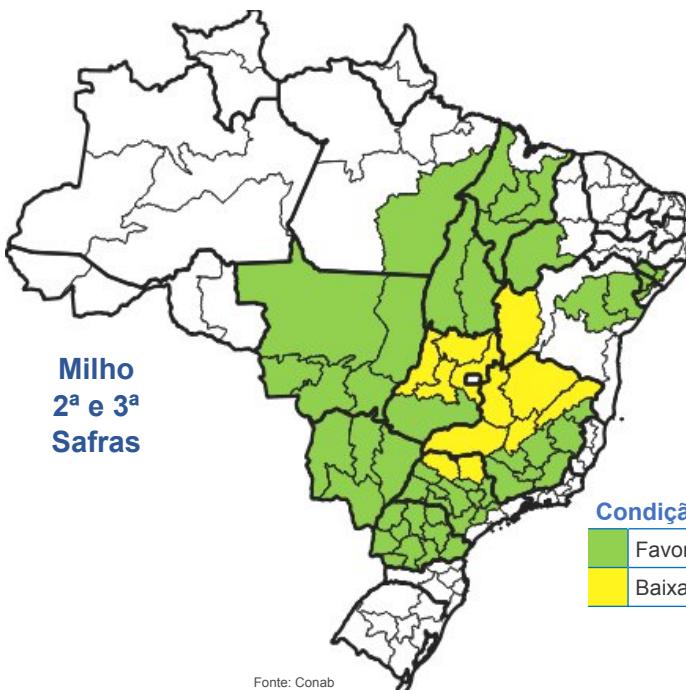
N-NE: Há previsão de chuvas volumosas no Norte da região Norte, Noroeste do MA e Leste da região Nordeste, principalmente, no Leste da BA, SE e AL, que incluem áreas do Sealba. No Leste do AC, RO, Sul do AM e do PA e no TO, não há previsão de chuvas, assim como, no interior do Nordeste, reduzindo a umidade do ar, principalmente, no Sul do PI e do MA e no Oeste da BA. As condições continuarão favoráveis para a maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra no Matopiba, bem como, para o desenvolvimento do feijão e do milho terceira safra no Sealba.

CO: A previsão é de tempo aberto e redução da umidade do ar, principalmente, no Nordeste de MT, em GO e DF. O tempo seco continuará favorecendo a maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra. No entanto, a baixa umidade no solo manterá a restrição nas lavouras de milho segunda safra que ainda se encontram em enchimento de grãos em GO.

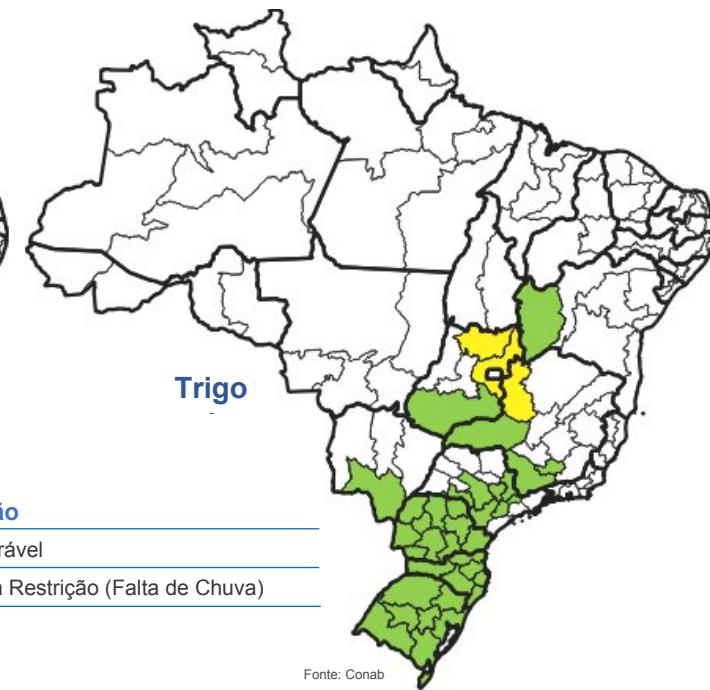
SE: A semana começa com chuvas em áreas do Leste de SP, RJ e ES, que contribuirão para a manutenção da umidade no solo. Nas demais áreas, o tempo aberto e a redução da umidade do ar, principalmente, no Centro-Oeste de MG, continuarão favorecendo a maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra, além da cana-de-açúcar e do café. No entanto, a baixa umidade no solo manterá a restrição nas lavouras de milho segunda safra que ainda se encontram em enchimento de grãos em parte de SP e MG.

S: Há previsão de chuvas no Leste do PR no início da semana. No restante da região, a previsão de tempo aberto favorecerá a redução do armazenamento hídrico do solo no RS. No geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de inverno, assim como, para o milho segunda safra em enchimento de grãos, maturação e colheita no PR. Há previsão de geadas nas áreas de maior altitude, que não devem causar danos significativos.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (30/06/2025 a 07/07/2025)



Fonte: Conab



Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M/C	M/C	FM/M/C	M	FM/M	FM/M/C	FM/M/C	M/C			
Feijão 2 ^a						F/EG/M/C			EG/M/C		C		
Feijão 3 ^a	E/DV				DV/F			DV/F/EG/M	DV/F/EG				
Milho 1 ^a			M/C	M/C									C
Milho 2 ^a	F/EG/M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M	EG/M	EG/M/C	F/EG/M	EG/M/C		
Milho 3 ^a					DV/F								
Sorgo					EG/M/C			EG/M/C	EG/M				
Trigo					DV		DV/F/EG	F/EG/M/C	DV/F/EG/M	E/DV/F	E/DV/F	E/DV	E/DV

Fonte: Conab

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 30 de junho de 2025.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB
DIPAI@CONAB.GOV.BR

